

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFICIÊNCIA DO METILTIOFAN E TIOFANIL EM DIFERENTES DOSES NO CONTROLE DE PHOMA COSTARICENSIS E COLLETOTRICHUM GLOESPORIOIDES DO CAFEIEIRO.

FCJuliatti¹; FcaJuliatti². ¹ LAMIP – Laboratório de Micologia e Proteção de Plantas, Setor de Fitopatologia, UFU, Campus Umarama, Uberlândia, MG, CEP-38400-902, juliatti@ufu.br. ² Iharabrás, Mossoró, RN, Departamento de Pesquisa.

O *Colletotrichum* é um importante agente causal do tipo de doença conhecido como a antracnose. No cerrado mineiro tem-se o patógeno apresentado mais agressivo nos últimos anos. Urge desenvolver e estudar a viabilidade do controle químico com fungicidas protetores, benzimidazóis, estrobilurinas e triazóis sistêmicos na redução desta anomalia durante o florescimento e enchimento dos frutos do cafeeiro. A doença da queima de ponteiros causada por *Phoma costaricensis* tem sido encontrada nas regiões altas e sujeitas a ventos frios no cerrado mineiro do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Juliatti; Silva, Manejo Integrado de doenças na cafeicultura do cerrado, 2001). A doença tem sido limitante a produção do cafeeiro nas regiões altas de São Gotardo e Carmo do Paranaíba em Minas Gerais. Diante deste quadro, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência do fungicida tiofanato metílico e a mistura clorotalonil + tiofanato metílico no controle da queima de ponteiros por *Phoma costaricensis* e a podridão de frutos do cafeeiro por *Colletotrichum gloesporioides* aplicados durante a formação de frutos do cafeeiro Catuaí amarelo em Uberlândia – MG.

O experimento foi instalado em Uberlândia – MG, na fazenda do Glória, cultivar Catuaí Amarelo no espaçamento de 3,0 m X 0,7 m. A área experimental foi irrigada por gotejamento e fertirrigação em turno de regas semanais durante o período de déficit hídrico nos meses de abril a outubro. As parcelas experimentais eram constituídas por 10 plantas com idade de 4 anos. Foi realizada uma inoculação em 30/11/2002, na concentração de 10⁶ conídios/ml. A suspensão de inóculo foi preparada em água destilada esterilizada e o espalhante adesivo Tween 20, na dose de 0,5 ml/L. Na noite anterior a inoculação choveu 46 mm. A inoculação foi realizada com auxílio de um pulverizador costal manual de 20 L. A inoculação foi realizada quando as plantas estavam com frutos chumbinhos. Os fungicidas foram aplicados em três épocas 25/11/2002, 17/12/2003 e 11/01/2003. O volume de calda/ha foi de 1,0 L/parcela, ou seja, por volta de 400 l/ha. O experimento foi instalado em blocos casualizados em quatro repetições. Os fungicidas utilizados estão apresentados na tabela 1.

Resultados

Tabela 1. Efeito de fungicidas em plantas de cafeeiro após a aplicação nos meses de novembro, dezembro e janeiro em relação à necrose de ponteiros por *Phoma costaricensis*, % de frutos sadios e doentes, relação frutos sadios e necrosados, densidades de frutos e a % de infecção em frutos por *Colletotrichum gloesporioides*.

¹Dados das variáveis em % transformados para arco do seno da raiz da porcentagem/100.

FUNGICIDAS	% PONTEIROS1 NECROSADOS (<i>Phoma costaricensis</i>)	% FRUTOS SADIOS	% FRUTOS1 NECROSA DOS	RELAÇÃO FRUTOS SADIOS/ NECROSADOS	DENSIDADE DE FRUTOS (g)	% <i>C. gloesporioides</i>
1-TESTEMUNHA	29,35 a	29,87 b	70,13 a	0,57 b	447,5 b	12,41 a
2-TIOFANATO METÍLICO – 70%WP (750 g)	21,54 a	35,56 a	64,44 ab	0,74 a	452,5 b	4,57 b
3-TIOFANATO METÍLICO - 70 %WP (1.000 g).	13,02 b	31,69 b	70,42 a	0,71 a	457,5 b	7,30 a
4-TIOFANATO METÍLICO – 50%SC(1.000 g)	14,75 b	30,17 b	71,52 a	0,44 b	482,5 a	5,13 b
5- TIOFANATO METÍLICO-50%SC (1.500 g)	14,64 b	24,77 b	70,13 a	0,37 b	437,5 b	1,27 b
6-CLOROTALONIL- 50% + TIOFANATO METÍLICO-20%WP (1.000 g)	22,01 a	26,63 b	73,37 a	0,38 b	442,5 b	0,98 b
7-CLOROTALONIL- 50% + TIOFANATO METÍLICO-20%WP (1.500 g)	11,21 b	34,12 a	65,87 ab	1,25 a	462,5a	0,00 b
8-ETRACONAZOLE 10%CE (1000 ml)	11,80 b	34,69 a	65,30 ab	0,91 a	452,5 b	9,44 a
9-TEBUCONAZOLE 20%CE(1000mL)	11,21 b	40,45 a	59,55 b	0,72 a	490,0 a	9,70 a
DMS 5%	9,02	8,45	9,3	0,56	30,5	5,41

A tabela 1 apresenta as médias para os diferentes fungicidas, nas diferentes variáveis analisadas, onde se percebe que todos os tratamentos foram superiores à testemunha (sem tratamento). De forma geral os tratamentos benzimidazóis e as misturas foram superiores aos fungicidas triazóis (Tetraconazole e Tebuconazole), todos em três aplicações. Os tratamentos clorotalonil + tiofanato metílico na dose 1.500 e 1.000 g/ha foram superiores por apresentarem 0 e 0,98 % de infecção por *Colletotrichum gloesporioides*, respectivamente. A maior dose do tratamento também apresentou menor % de ponteiros necrosados, maior % de frutos sadios, menor % de frutos necrosados, maior relação frutos sadios/necrosados e maior densidade de frutos. Os fungicidas triazóis tetraconazole 10 % e tebuconazole 20 %, nas doses de 1000 ml/ha foram eficientes no controle da queima de ponteiros *Phoma costaricensis*, mas apresentaram em comportamento inferior aos benzimidazóis e suas misturas no controle da antracnose dos frutos. Embora tenham sido superiores à testemunha (sem tratamento). O fungicida tiofanato metílico na dose de 1.500 g/ha foi eficiente no controle da antracnose e da queima dos ponteiros do cafeeiro, embora tenha apresentado um maior porcentual de frutos necrosados, semelhante a testemunha. Estes resultados evidenciam que se deve optar pelas misturas de benzimidazóis com nitrilas ou benzimidazóis com triazóis quando se visa o controle da queima de ponteiros e a antracnose dos frutos em conjunto. Ambas às doenças fazem parte do complexo de doenças, que incidem na cultura durante a fase de floração e frutificação do cafeeiro. Juliatti; Silva, Manejo Integrado das doenças no cerrado brasileiro (2001) observaram no cerrado mineiro na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba um aumento da queda de chumbinhos e podridão de frutos verdes e maduros em áreas com tratamento de fungicidas cúpricos. Nos trabalhos dos referidos pesquisadores tem-se observado a superioridade de fungicidas benzimidazóis e triazóis em relação aos cúpricos e carbamatos. Segundo os pesquisadores isolados de *Colletotrichum gloesporioides* perderam a sensibilidade aos referidos fungicidas.

Conclusões

1- O fungicida clorotalonil + tiofanato metílico (Tiofanil) na dose de 1.500 g/ha apresentou-se como superior no controle da queima de ponteiros por *Phoma costaricensis* e da antracnose o cafeeiro causada por *Colletotrichum gloesporioides*;

2- O fungicida tiofanato metílico na dose de 1.500 g/ha foi eficaz no controle da antracnose dos frutos do cafeeiro e da queima dos ponteiros por *Phoma costaricensis*, embora não tenha reduzido estatisticamente a % de frutos necrosados em relação à testemunha;

2- Os fungicidas triazóis tetraconazole e tebuconazole, na dose de 1.000 ml/ha foram eficientes no controle da queima de ponteiros por *Phoma costaricensis*, mas apresentaram-se como de menor eficiência no controle da antracnose dos frutos do cafeeiro causada por *C.gloesporioides* em relação a mistura de clorotalonil + tiofanato metílico.